



Combate à aftosa leva em conta cadastro rural



Cadastro rural do Rebanho Bovino

Se o Piauí avançar o cadastramento de suas propriedades rurais em até 30%, ainda neste ano e obtiver uma cobertura vacinal uniforme de até 60%, na campanha contra a febre aftosa, em novembro, e se forem implantadas as sete unidades de sanidade animal e vegetal, o Estado poderá propor ao Governo Federal mudança na classificação de risco desconhecido para febre aftosa, para alto risco.

A campanha de vacinação contra febre aftosa será realizada em novembro. O diretor da Unidade de Defesa Agropecuária (UDAGRO), da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), veterinário José Antônio Filho, disse que há razões para que o Piauí consiga mudar sua classificação para a doença, em breve. "Temos boas perspectivas de atingirmos essa meta até antes do prazo dado pelo Ministério da Agricultura, 2007", afirmou.

O cadastramento das propriedades rurais, que a SDR deve começar no dia 20 deste mês, é considerado o mais importante instrumento para o controle da febre aftosa. Existem seis níveis de classificação para a ocorrência da doença: risco desconhecido, alto risco, médio risco, baixo risco, risco mínimo e risco desprezível.

O Piauí juntamente com o Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba são os únicos estados do país

classificados como de risco desconhecido. O Maranhão, que guarda uma fronteira de 1.500 quilômetros com o Piauí, ao longo do rio Parnaíba, saiu da situação de risco desconhecido e recebeu certificação federal para alto risco, e quer que o Piauí avance no controle da aftosa para se igualar a ele.

A preocupação dos maranhenses, na avaliação de José Antônio Filho, se justifica, porque Maranhão e Piauí são separados por uma fronteira de 1.500 quilômetros, ao longo do rio Parnaíba, através da qual o gado bovino pode ser transportado de um Estado para outro até mesmo pelo rio, cujo volume de água diminui, na seca. Apenas o Estado de Santa Catarina, no país, atingiu o nível de risco desprezível, aquele no qual o gado sequer precisa ser vacinado.

A vacinação contra febre aftosa é obrigatória e quem não vacinar o rebanho, estará sujeito à multa. A febre aftosa é uma doença contagiosa provocada por vírus que se replica rapidamente, atacando todos os animais de casco dividido, como bodes, ovelhas, porcos e, principalmente, o boi. A doença provoca feridas na boca, nas tetas e entre as unhas, e é transmitida por animais doentes ou materiais infectados. O combate é feito com a vacinação na data certa, de acordo com as recomendações técnicas da SDR.

Assinado termo para capacitação de jovens



Termo de parceria para capacitação

Termo de parceria entre as secretarias estaduais da Assistência Social e Cidadania (SASC) e da Justiça e Direitos Humanos (SEJUS) foi assinado, nesta semana, visando à capacitação dos menores em conflito com a lei, atendidos no Centro de Internação Masculino (CEM).

Conforme o acordo, que tem validade de um ano, será montada uma oficina produtiva para confecção de bolas e material esportivo através da capacitação dos menores infratores, que serão distribuídos em duas turmas. Os jovens, que durante o treinamento forem identificados como aptos, trabalharão na oficina, recebendo 2 reais por bolas produzidas.

Para a diretora da Unidade de Atendimento Sócio-Educativo da SASC, Cícera Romana, a produção de bolas é muito bem-vinda. Primeiro, porque, segundo ela, dará aos adolescentes uma capacitação que pode propiciar a eles uma renda ao sair da internação. Segundo, porque os adolescentes gostam de esportes, e a administração do CEM sempre necessita de bolas.

O secretário da Justiça, Henrique Rebelo, revelou que o projeto já foi efetivado nas penitenciárias de Esperantina e Irmão Guido, onde os resultados são positivos.

"Nosso foco é dar ocupação para esses garotos quando saírem daqui", salientou a secretária da Assistência Social e Cidadania, Rejane Dias, revelando que já são realizadas, no CEM, outras 15 oficinas profissionalizantes, estando prevista, ainda para este mês, o curso de mecânica de carros, que será realizado em parceria com a Fundação Wall Ferraz.

Também, já está garantida mais uma parceria com a Secretaria da Justiça, garantindo a presidiários do Estado, redução de pena pela produção de urnas funerárias, que serão repassadas para SASC, que, por sua vez, fará doação a famílias carentes.

A capacitação para produção de bolas deve ter início em, no máximo, uma semana. Ainda este mês, os adolescentes também receberão a oficina de mecânica.

Crianças ganham presente da natureza

Crianças atendidas pelo Lar da Criança



Meninas e meninos atendidos pelo orfanato Lar Maria João de Deus (mais conhecido como Lar da Criança), mantido pela Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (SASC), em Teresina, conheceram o mar no litoral piauiense, no último final de semana. O passeio foi um presente em homenagem ao Dia das Crianças, comemorado todo dia 12 de outubro.

De acordo com Socorro Solano, coordenadora do Lar, durante todo o ano, são desenvolvidas várias atividades como passeios ao shopping, clubes, Parque da Cidade, circos, além das atividades desenvolvidas no próprio Lar. "Procuramos ocupar o máximo do tempo das crianças com ações que contribuam para um melhor desenvolvimento psicossocial. No mês das crianças, realizamos o sonho delas de conhecer o mar".

Dentro da programação constavam visitas às praias de Atalaia e Coqueiro, Lagoa do Portinho e rodada de pizza. No próximo dia 12 será realizada uma festa no Lar, com brincadeiras de roda, palhaços e lanches, mas o grande momento está reservado para o dia 28, quando será promovido um grande evento em parceria com o Projeto Casa da Criança, ONG mantida por arquitetos e engenheiros, a qual recentemente reformou todo o Lar.

O Lar da Criança é um orfanato que acolhe crianças em situação de risco como negligência, violência psicológica ou física. Atualmente existem 34 crianças com idades entre zero e 12 anos, todas encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude e pelo Conselho Tutelar para adoção ou em caráter provisório, enquanto se faz a análise para o retorno ou não à família.